

Veículo:	CCCMG	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	28/07/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Epamig lança equipamento para reaproveitamento da água utilizada na cafeicultura				
Unidade citada jornal	Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome:			
				Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página:			
				1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.cccmg.com.br/Conteudo/Noticias/14090/Epamig-lanca-equipamento-para-reaproveitamento-da-agua-utilizada-na-cafeicultura							



EPAMIG LANÇA EQUIPAMENTO PARA REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA UTILIZADA NA CAFEICULTURA

Atualizado em 28/07/2015



Tags: café epamig



A possibilidade de reaproveitar na irrigação da lavoura 40% da água utilizada na lavagem e no descascamento dos frutos do café foi um dos destaques da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) durante a 86ª Semana do Fazendeiro de Viçosa.

De baixo custo, estimado em R\$ 2 mil, e fácil instalação, a técnica é acessível aos agricultores familiares e contribui para o combate ao desperdício de água. O sistema padrão tem capacidade para processar cerca de dez mil litros de água por vez.

Para possibilitar esse reaproveitamento é preciso que parte dos resíduos que essa água agrega durante a lavagem do café seja removida. Isso pode ser feito pelo Sistema de Limpeza de Águas Residuárias (SLAR), desenvolvido em parceria pela Epamig, Embrapa Café e o Incaper – grupo de instituições fundadoras do Consórcio Pesquisa Café.

Constituído de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento, o SLAR permite que, à medida que a água vai sendo reutilizada, a quantidade de nutrientes, absorvidos do café, seja elevada.

Com a técnica, o agricultor poderá reaproveitar a água. Depois de utilizada na lavagem e no descascamento dos frutos do café, ela pode servir na irrigação de lavouras, suprimindo parte da necessidade para o desenvolvimento de culturas e também diminuindo os custos com aplicação de fertilizantes.

A eficácia dessa tecnologia foi comprovada pelo projeto ‘Aproveitamento da Água Residuária do Café’, liderado pelo pesquisador Sammy Fernandes, da Embrapa Café, cedido à Epamig.

Clínica tecnológica

O Sistema de Limpeza de Águas Residuárias (SLAR) foi apresentado para um público de produtores rurais, representantes de sindicatos dos produtores, associações, cooperativas, estudantes de zootecnia, engenheiros agrônomos e veterinários durante a Clínica Tecnológica, atividade que apresentou novas tecnologias para atender às necessidades dos participantes da Semana do Fazendeiro.

Na palestra ‘Como minimizar o gasto de água no processamento de café cereja descascado’, o pesquisador Sammy Fernandes destacou que a instalação do sistema é fácil e de baixo custo. “Os gastos são pequenos e acessíveis aos agricultores familiares. A unidade mais básica sai em torno de R\$2 mil”.

Presença do Estado

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) esteve presente na 86ª Semana do Fazendeiro com um estande e as principais ações de suas empresas vinculadas, como o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), além da Epamig.

Ao todo, a Emater e IMA ofereceram 39 cursos destinados aos agricultores durante o evento, em diversas áreas, como cafeicultura, bovinocultura, horticultura, produção agrícola sustentável, conservação do solo e água, produção de cachaça, processamento artesanal de alimentos, produtos de origem animal, rotulagem, agrotóxicos e até artesanato.

Semana do Fazendeiro

A Semana do Fazendeiro é o maior e mais tradicional evento de extensão realizado pela Universidade Federal de Viçosa. Nesta edição de 2015 abordou o tema “Campo e cidade: diálogo para um futuro sustentável”, com o intuito de problematizar a relação entre a produção agrícola e o padrão de utilização de recursos nas cidades.

Fonte: Agência Minas